



08 DE JANEIRO 2009

Quinta-feira

- SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO EMPREGO PODE TER NOVAS REGRAS, DIZ MINISTRO
- RECEITA DIZ QUE EMPRESAS NÃO PRECISAM RETER IR SOBRE VENDA DE 10 DIAS DE FÉRIAS
- VENDAS CRESCEM, MAS PRODUÇÃO DE VEÍCULOS DESPENCA EM DEZEMBRO
- VENDA DE CAMINHÕES DESPENCA 31,9% EM DEZEMBRO
- SETOR PRIVADO CORTA 693 MIL VAGAS EM DEZEMBRO NOS EUA
- FABRICANTES DE AÇO TERÃO FRACOS RESULTADOS
- PREÇO DO AÇO PODE VOLTAR A SUBIR COM INCENTIVOS
- EMPRESÁRIOS PEDEM TRÉGUA FISCAL E REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS
- ENTENDA O PROCESSO DE CORTE DE METAIS POR PLASMA
- SAIBA MAIS SOBRE CORTES A JATOS D'ÁGUA E JATOS ABRASIVOS
- CONFIRA AS PRINCIPAIS FEIRAS DO SETOR EM 2009

Câmbio		
Em 07/01/2009		
	Compra	Venda
Dólar	2,216	2,217
Euro	3,029	3,031

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO EMPREGO PODE TER NOVAS REGRAS, DIZ MINISTRO

08/01/2009 – Gazeta do Povo



Carlos Lupi afirma que mudanças podem evitar "abusos" no uso do FAT. Segundo ele, idéia é criar condições para utilização do benefício

Temeroso de que haja uma enxurrada de suspensões temporárias de contratos de trabalho no País pelas empresas, o Ministério do Trabalho pretende fazer uma nova regulamentação para esse mecanismo, previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) desde 1999. O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, anunciou nesta quarta-feira (7) que "novos critérios" para utilização desse instrumento poderão ser fixados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) - órgão formado por governo, empresários e trabalhadores para gerir os recursos do FAT - já que o governo

tem medo de que haja "abusos".

"A minha preocupação é evitar que o FAT seja um fundo de amparo aos empresários e também não seja contra o trabalhador", comentou hoje o ministro. Esta semana, duas grandes empresas - a holandesa Philips, fabricante de eletroeletrônicos, e a montadora francesa Renault - firmaram acordos com os sindicatos de seus empregados para suspender o contrato de trabalho por até cinco meses. A Philips acertou a suspensão para 460 empregados que trabalham em sua fábrica localizada em Manaus (AM), enquanto o acordo da Renault atingiu mil metalúrgicos da fábrica localizada no Paraná.

Nesse período, os trabalhadores receberão um seguro-desemprego pago com recursos do FAT e farão um curso de qualificação profissional financiado pelo empregador. As empresas também ficam dispensadas nesse tempo de recolher encargos sociais e pagar os salários. Esse instrumento, batizado no Ministério do Trabalho de "bolsa-qualificação", foi criado por lei em 1999. Lupi lembrou que o secretário de Relações de Emprego do governo de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, quando propôs um programa emergencial de emprego no final do ano ao Codefat, estava pedindo a ampliação desse mecanismo de cinco para até dez meses. "E a proposta acabou sendo tratada como se o instrumento não existisse, mas ele já existe", afirmou o ministro.

De acordo com os dados do ministério, de 1999 até setembro de 2008, 54,3 mil contratos de trabalho foram suspensos pelas empresas dentro das regras previstas na lei. Segundo Lupi, isso estava sendo feito de "forma automática", sem uma regulamentação critérios específicos. "O que queremos é fixar quais os caminhos que terão que ser cumpridos para que o benefício possa ser utilizado", declarou. Os detalhes, segundo ele, ainda estão em discussão. Mas ele exemplificou que poderão ser exigidas determinadas características dos cursos de qualificação que devem ser oferecidos pelo empregador que suspende contratos de trabalho. Hoje, não existem essas exigências.

"Quando são grandes empresas, há uma fiscalização maior da própria sociedade e dos sindicatos, mas será que isso acontece quando se trata de pequenas ou médias empresas?", disse. O ministro admitiu que nem mesmo a estrutura de fiscalização do ministério está apta a monitorar em detalhe todos os acordos firmados, especialmente se houver um aumento grande. Lupi afirmou ainda que espera que essa regulamentação seja feita até o final do mês. "Vamos trabalhar para isso", concluiu.

Juros

Lupi disse ainda que o governo deve adotar novas medidas de estímulo à economia brasileira. Defendeu que "a primeira atitude seja a redução de juros pelo Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central)" que terá a primeira reunião deste ano nos dias 20 e 21 de janeiro. "A melhor resposta que podemos dar a quem quer investir é a baixa da taxa de juros, faço aqui um apelo pela redução dos juros. Pois penso, e não é de hoje, que as taxas de juros no País são abusivas", afirmou o ministro.

Automóveis

Ele defendeu ainda que a equipe econômica do governo prorrogue por mais tempo a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os automóveis, argumentando que essa é uma medida que "está dando resultados". "Já vimos notícias de que este mês houve uma elevação nas vendas de automóveis e o setor automotivo é estratégico porque agrega uma enorme cadeia com outros setores, como autopeças", afirmou Lupi. A redução do IPI foi anunciada pelo governo em dezembro e vale até o dia 31 de março.

Construção

Sobre as novas ações que podem ser adotadas especificamente por sua pasta, Lupi afirmou que ao longo de 2009 as áreas da construção civil e financiamentos habitacionais, bem como as linhas de empréstimos operadas pelos bancos públicos como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), poderão receber mais recursos. Esse dinheiro extra se originaria da maior arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) no ano passado. A Caixa Econômica Federal confirmou nesta quarta-feira (7) que o FGTS teve um aumento de arrecadação bruta de 16% em 2008 ante o resultado de 2007. Descontando-se os saques, o saldo líquido do FGTS ficou positivo em R\$ 6,7 bilhões, resultado recorde. O resultado do FAT, segundo Lupi, deverá ficar pronto dentro de 15 dias.

RECEITA DIZ QUE EMPRESAS NÃO PRECISAM RETER IR SOBRE VENDA DE 10 DIAS DE FÉRIAS

08/01/2009 – Gazeta do Povo

O trabalhador que optar por vender dez dias de férias não vai mais pagar Imposto de Renda relativo ao período. Segundo uma publicação da Receita Federal no Diário Oficial da União de terça-feira (6), as empresas não vão mais ser obrigadas a descontar o IR do valor recebido pelos funcionários que decidirem tirar apenas 20 dias de férias.

Segundo a assessoria da Receita Federal, a medida adotada servirá para unificar o procedimento na Receita, já que, por não haver determinação expressa sobre a cobrança do IR na venda de férias, algumas empresas retiam recursos na fonte.

A Receita explicou ainda que, ao questionar a cobrança na Justiça, o trabalhador ganhava a ação. Após muitas ações perdidas, a Receita decidiu editar esta norma, para esclarecer qual postura deverá ser adotada pelas empresas.

VENDAS CRESCEM, MAS PRODUÇÃO DE VEÍCULOS DESPENCA EM DEZEMBRO

08/01/2009 – Gazeta do Povo

A produção total de veículos em dezembro no Brasil registrou queda de 47,1% em relação a de novembro, quando foram fabricadas 193.062 unidades. No último mês de 2008, a produção foi de 102.053 automóveis. Houve queda também em comparação a dezembro de 2007, quando foram fabricadas 222.132 unidades, com diminuição de 54,1%.

Por outro lado, a venda de veículos novos no mercado interno aumentou 9,4% em dezembro em relação a novembro. No último mês de 2008, foram vendidas 194.486 unidades, contra 177.823 de novembro. Quando comparado ao mesmo período de 2007, houve queda de 19,7%, quando foram comercializados 242.240 automóveis.

No ano, houve crescimento de 14,5% nas vendas comparado a 2007. De janeiro a dezembro de 2008, foram comercializadas 2.820.350 veículos contra 2.462.728 no mesmo período do ano anterior.

Os dados são da Associação Nacional dos Fabricantes dos Veículos Automotores (Anfavea), divulgados nesta quinta-feira (8).

No acumulado do ano houve crescimento de 8% na produção. De janeiro a dezembro de 2008, foram produzidos 3.214.018 veículos e em 2007, um total de 2.977.150 unidades.

VENDA DE CAMINHÕES DESPENCA 31,9% EM DEZEMBRO

08/01/2009 – Gazeta do Povo

Refletindo os impactos da crise financeira global, a venda de caminhões (inclui semileves, leves, médios, semipesados e pesados) recuou 31,9% em dezembro do ano passado na comparação com o mês anterior, somando 6,137 unidades vendidas. No mesmo sentido, houve um declínio de 12,1% em relação ao mesmo mês de 2007, que registrara 6.981 unidades comercializadas.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus liderou as vendas de caminhões em dezembro totalizando 1.874 unidades vendidas. Em segundo lugar está a Mercedes-Benz com 1.663 unidades, seguida pela Ford com 956 caminhões vendidos.

Já as vendas de ônibus em dezembro atingiram 1207 unidades, apontando uma redução de 19,4% frente ao mês anterior. No entanto, de janeiro a dezembro de 2008, as vendas registraram expansão de 15,4% quando comparado com os 12 meses de 2007.

A Mercedes-Benz foi a campeã nas vendas do mês de dezembro ao comercializar 560 unidades, seguida pela Agrale com 389 ônibus vendidos e a Volkswagen Caminhões e Ônibus com 182 unidades. As informações foram divulgadas hoje Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). (Déborah Costa - InvestNews)

SETOR PRIVADO CORTA 693 MIL VAGAS EM DEZEMBRO NOS EUA

08/01/2009 – Gazeta do Povo

A Pesquisa de Emprego da ADP/Macroeconomic Advisers mostrou corte de 693 mil vagas de trabalho no setor privado norte-americano em dezembro, superando a previsão média de analistas de perda de 515 mil vagas. O relatório é baseado em folhas de pagamento e avalia a mudança no total de folhas do setor privado de um mês em relação a outro.

O relatório tem sido observado como indicador de direção para o relatório oficial do Departamento do Trabalho dos EUA sobre o emprego nos setores privado e público, que será divulgado na sexta-feira.

FABRICANTES DE AÇO TERÃO FRACOS RESULTADOS

08/01/2009 – Valor Econômico

As siderúrgicas brasileiras terão um 2009 difícil e um primeiro semestre de fracos resultados, prevê relatório sobre a indústria do aço divulgado ontem pelo banco americano Merrill Lynch. Segundo os analistas Marcos Assumpção e Thiago Lofiego, o resultado operacional, medido pelo critério Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) destas empresas devem encolher no primeiro trimestre. Elas serão pressionadas pelos baixos preços do aço no mercado doméstico, os fracos volumes de vendas dos produtos siderúrgicos no período, tanto no mercado interno, quanto nas exportações e o alto custo do carvão e coque, matéria-prima do aço, que também vai ajudar a reduzir os ganhos destas companhias.

Em novembro, os dados do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) informaram uma queda nas vendas de aços longos de 18% na comparação com novembro de 2007, a maior redução desse segmento desde setembro de 2005. O que derrubou a demanda interna pelos aços longos foram os efeitos da retração do crédito sobre a construção civil e a indústria de máquinas.

As vendas internas de produtos siderúrgicos planos - como chapas para carrocerias de automóveis e para fabricação de bens eletrodomésticos - recuaram 28% no período na comparação anual e 24% na mensal, influenciadas por menor volume de exportações, queda na produção de automóveis e baixa menor oferta de crédito afetando o consumo de bens duráveis.

Os estoques de aços planos no país, em novembro, segundo o Inda - entidade que representa os distribuidores -, somavam 915 mil toneladas ou 78 dias de suprimento, acima da média de 54 dias. Este volume é 16% superior na comparação anual com novembro de 2007 e representa o maior nível de estoques desde junho de 2005, destaca o banco.

Os dois analistas esperam que distribuidores e consumidores comecem um processo de desestocagem dadas as expectativas de estabilidade ou redução dos preços de produtos siderúrgicos, falta de crédito e incertezas sobre os rumos da economia. O

banco avalia, porém, que a demanda por aço continuará enfraquecida no primeiro semestre, com potencial de recuperação no segundo, apesar do mercado fraco.

O cenário global da indústria do aço desenhado pelos analistas da Merrill Lynch não é nada animador. O volume de produção mundial somou 89,74 milhões de toneladas em novembro conforme a Worldsteel, refletindo uma queda de 11% ante outubro e de 18% sobre novembro de 2007. Os dados revelam os resultados dos severos cortes de produção anunciados pelas siderúrgicas em 2008.

Este ano, já na primeira semana de janeiro, o nível de utilização da capacidade instalada da siderurgia americana despencou de 90% em agosto para 36% (o nível mais baixo desde janeiro de 1983). O número informa um nível de ociosidade de 64% no setor.

Em algumas unidades ao redor do mundo, porém, nota-se uma leve retomada das operações, sobretudo nas fábricas da China, o que pode representar um risco maior para o setor siderúrgico global se a demanda pelo produto continuar fraca.

Recentemente, o IBS alertou o governo brasileiro sobre o risco da concorrência com as importações de aço chinesas num ambiente de recessão mundial e que o país deveria proteger sua produção local.

PREÇO DO AÇO PODE VOLTAR A SUBIR COM INCENTIVOS

08/01/2009 – Gazeta Mercantil

O preço do aço, que caiu 50% desde a cotação recorde alcançada em julho do ano passado, poderá experimentar uma recuperação na medida em que as usinas da China, maior produtora mundial do metal, aumentarem o nível de atividade com os gastos em infraestrutura planejados pelo governo do país.

O preço do minério de ferro, matéria-prima empregada nos altos-fornos das siderúrgicas, aumentou 24% desde 31 de outubro do ano passado, quando alcançou o valor mais baixo dos últimos três anos, segundo dados reunidos pela publicação setorial Metal Bulletin. O aço caiu por cinco meses consecutivos, segundo o boletim Steel Business Briefing.

"Os preços do aço vão subir este ano, com a alta do minério de ferro no mercado à vista", disse Michael Rawlinson, diretor de mineração, recursos minerais e combustíveis da corretora londrina Liberum Capital. "Há uma recuperação preliminar."

A China, que também é o maior consumidor mundial de aço, pretende gastar 4 trilhões de iuan (US\$ 585 bilhões) em projetos habitacionais, estradas, ferrovias e aeroportos. Os Estados Unidos e o Japão também divulgaram pacotes de incentivo como reação à desaceleração da economia mundial, que reduziu a demanda por automóveis, navios e fábricas.

Apesar da expectativa positiva com os preços, a demanda permanecerá baixa nos próximos meses, de acordo com o Royal Bank of Scotland (RBS). Para o banco, o consumo de aço laminado não se estabilizará até o final do primeiro trimestre. Com a expectativa negativa, grandes produtores mundiais, como a gigante ArcelorMittal, decidiram reduzir a produção. No caso da empresa sediada em Luxemburgo, o corte da produção será de mais de 30%. Também está prevista a demissão de 9 mil funcionários.

Segundo relatório da RBS divulgado esta semana, a ArcelorMittal e a ThyssenKrupp, as duas maiores siderúrgicas da Europa, poderão dar baixa contábil em ativos avaliados em US\$ 6,09 bilhões nos próximos trimestres, depois que a demanda pelo aço declinou.

A ArcelorMittal "adquiriu vários ativos durante os último 12 meses, muitos dos quais foram comprados na época dos altos preços das matérias-primas e do aço", escreveu Tim Huff, analista da RBS em Londres, em nota para os investidores. "Como resultados das dramáticas quedas nos preços, muitos desses ativos podem no momento ser considerados depreciados, o que leva a uma baixa contábil."

Os ativos da ArcelorMittal poderão ser depreciados entre US\$ 2,4 bilhões e US\$ 5 bilhões, escreveu Huff. A exposição à depreciação do ThyssenKrupp era de € 400 milhões a € 800 milhões (US\$ 544 milhões a US\$ 1,09 bilhão) no último trimestre, acrescentou.

EMPRESÁRIOS PEDEM TRÉGUA FISCAL E REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS

08/01/2009 – Gazeta Mercantil

O governo prepara medidas de desoneração do setor produtivo e de estímulo à construção civil. Durante encontro com empresários realizado ontem em Brasília, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o novo pacote será anunciado em 15 dias.

Segundo o presidente da Abdib, Paulo Godoy, "uma das unanimidades é a necessidade de reduzir o custo do dinheiro no Brasil", o que inclui a diminuição da taxa Selic. Luiz Aubert Neto, presidente da Abimaq, declarou que as indústrias de bens de capital precisam de uma "trégua" fiscal. Uma alternativa, segundo ele, seria liberar o setor do pagamento de IPI, Cofins e PIS pelo período de seis meses para recuperar o caixa das empresas.

a6(Gazeta Mercantil/1ª Página - Pág. 1)(Ana Carolina Oliveira e Ayr Aliski)

ENTENDA O PROCESSO DE CORTE DE METAIS POR PLASMA

08/01/2009 – Boletim as melhores de 2008 - CIMM – Centro de Informações Metal Mecânico

O Processo de Corte Plasma foi desenvolvido desde os anos 50 para cortar metais condutores, principalmente o aço inoxidável e o alumínio. Hoje é o processo com maior crescimento na indústria, nas instalações industriais e nas oficinas em geral como excelente ferramenta para o corte de metais, em virtude da velocidade e precisão do corte.



As fotos acima mostram aplicações do Processo Corte Plasma

Definição de Plasma

Os três estados da matéria são sólido, líquido e gasoso. Para a substância mais conhecida, a água, temos o gelo, água e vapor. Se adicionarmos energia em forma de calor ao sólido (gelo), teremos a mudança de estado para o líquido (água) e se mais calor for adicionado teremos o gás (vapor). Quando uma quantidade substancial de calor for adicionado ao gás, este se transforma em plasma.

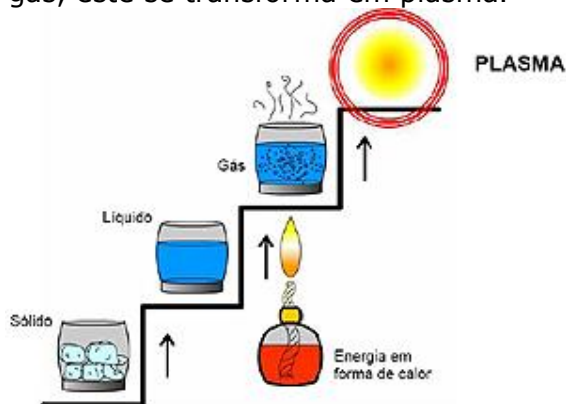


Figura 1 – Formação do Plasma

Plasma é um gás eletricamente condutor. A ionização dos gases gera a criação de elétrons livres e de íons positivos junto com os átomos de gás.

Quando isso ocorre, o gás torna-se eletricamente condutor, com a característica de transportar corrente, tornando-se assim o plasma.

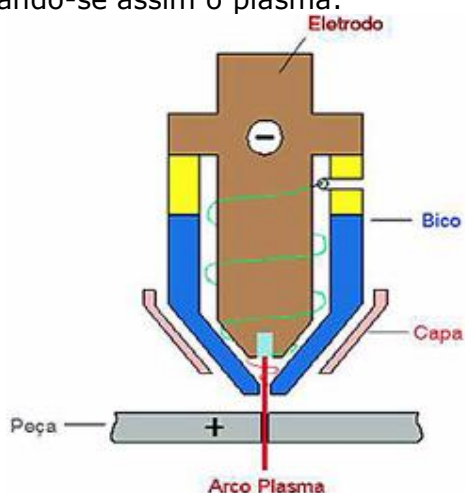


Figura 2 – Tocha Plasma

Um exemplo de plasma, como aparece na natureza é o relâmpago. Como a tocha plasma, o relâmpago conduz eletricidade de um lugar a outro. No relâmpago, os gases do ar são gases ionizados.

Leia matéria na íntegra publicada em 18/02/08:

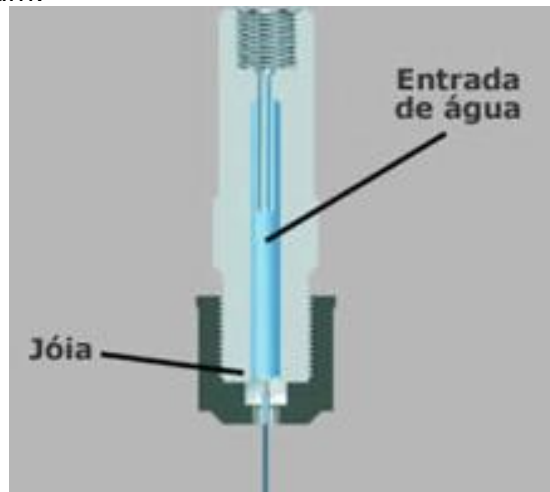
http://www.cimm.com.br/portal/noticia/exibir_noticia/2896-boletim-01

SAIBA MAIS SOBRE CORTES A JATOS D'ÁGUA E JATOS ABRASIVOS

O waterjet é uma máquina usada para cortar peças de metal usando um jato de água a uma pressão extremamente alta. Se a água atingir um fluxo contínuo a uma velocidade suficiente ela realmente pode cortar o metal.

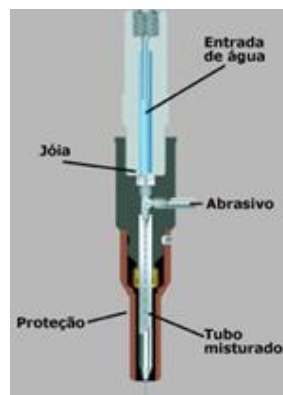
Pense no waterjet como um jato de água com pressão 30 vezes maior que a máquina de pressão usada em lava rápidos. Os jatos d'água utilizados em lava-rápidos são um exemplo corriqueiro de uma película de sujeira sendo "cortada" da carroceria, das rodas e dos pneus de um veículo.

O segredo para cortar metal utilizando água é manter o jato coeso. O **jatos d'água (waterjets)** são capazes de cortar porque o fluxo de água passa através de um bico estreito de diamante a uma pressão muito alta que mantém o jato coeso. Ao contrário de outras máquinas de cortar metal, os cortadores com jato d'água não perdem o corte e nunca esquentam.



Jato de água genérico

Jatos d'água com baixa pressão foram usados primeiramente na mineração de ouro na Califórnia em 1852. Jatos de vapor e água quente foram usados no início do século XX para a limpeza. Jatos d'água de alta pressão foram utilizados para a mineração nos anos 60, e cerca de 10 anos atrás a indústria começou a utilizar jatos d'água para corte. Os **jatos abrasivos (abrasivejets)** foram usados pela primeira vez na indústria por volta dos anos 80.



Jato abrasivo genérico

No passado, apenas uma peça de metal poderia ser cortada por vez com uma serra ou outro processo mecânico utilizando-se uma peça de metal como lâmina. Era um trabalho intenso e caro. Jatos d'água e jatos abrasivos controlados por computador são utilizados hoje para cortar diversos tipos de materiais. A mistura água-abrasivo sai do bico a mais de 1400 km/h. As máquinas mais modernas podem cortar medidas a partir de dois milésimos de polegada e seu jato pode chegar a velocidades próximas a Mach 3.

Os jatos d'água podem cortar:

- mármore
- granito
- pedra
- metal
- plástico
- madeira
- aço inox

O jato d'água pode cortar um "sanduíche" feito de diferentes materiais e com espessura maior que 10 cm. Esse processo sem cheiro, sem poeira e relativamente sem aquecimento pode cortar materiais tão finos quanto cinco milésimos de uma polegada. O fino e preciso jato permite que o primeiro corte seja o acabamento final na superfície. Um processo de corte único economiza gastos com materiais e com máquinas. Por exemplo, um engenheiro envia o desenho de uma peça para uma empresa de corte via disquete ou e-mail e recebe a peça de volta já cortada.

Os jatos d'água (waterjets) cortam materiais mais maleáveis, enquanto os jatos abrasivos (abrasivejets) cortam materiais mais resistentes. Os cortes feitos atualmente são normalmente efetuados debaixo d'água para evitar respingos de água e barulho. Altas velocidades de corte são usadas para prevenir que o jato corte inclusive a máquina.

A pressão da água fica normalmente entre 20 mil e 55 mil libras por polegada quadrada (PSI). A água é empurrada a um orifício de 0.010" a 0.015" de diâmetro em um cristal.

Um jato d'água pode remover a casca de uma árvore a uma distância de 12 m se adicionarmos à água comum o "SUPER-WATER", disponível pela Berkeley Chemical Research (em inglês). O "SUPER-WATER" é um químico polimérico solúvel que age como uma série de colunas espinhais moleculares ou barras de reforço de concreto que ligam as moléculas individuais de água de uma forma mais estruturada a fim de formar um jato coeso. Imagine o potencial para cortar a vegetação de beira de estradas.



Partes cortadas com jato abrasivo

Qual a velocidade de corte?

Um jato abrasivo pode cortar uma placa de titânio de 1,3 cm a uma velocidade de 18 cm por minuto quando uma bomba de 30 hp é usada. Os jatos abrasivos se movem da mesma maneira que uma máquina de corte a caneta (plotter).

Os jatos abrasivos já foram usados para:

- remover resíduos dentro de túneis de trem
- ajudaram no resgate da pequena Jessica em um poço em Midlanda, Texas
- cortar quase todo tipo de vidro à prova de balas
- cortar peças para o F-22 e para o bombardeiro Stealth, e outras aeronaves e espaçonaves
- cortar a superfície do submarino Kursk, usando abrasivo de pó de diamante, para recuperar os corpos da tripulação russa
- remover as faixas de sinalização em rodovias
- entalhar em madeira
- criar esculturas
- cortar toras em serrarias.

Veja abaixo algumas Indústrias que podem usar jatos d'água (waterjets) e jatos abrasivos (abrasivejets):

- Construção: desenhos podem ser cortados em materiais rochosos para aplicações em pisos. Fazer partes de um letreiro, com pedra e metal cortados. Formas especiais para metal e telhas podem ser cortados.
- Manufatura: engrenagens precisas e outras partes complexas como peças feitas de espuma e borracha podem ser cortadas sem usar qualquer aquecimento, como ocorreria com o corte a laser.
- Designers: formas complexas podem ser cortadas para joalheria, esculturas e espelhos.
- Outros: há uma broca especial para exploração de petróleo que possui jatos d'água na ponta para acelerar o processo de perfuração. Quando usado com jatos direcionados, um jato d'água pode perfurar debaixo de rodovias para criar dutos para a passagem de fibra-ótica.

Publicada em: 24/09/08

CONFIRA AS PRINCIPAIS FEIRAS DO SETOR EM 2009

08/01/2009 – Boletim CIMM – Centro de Informações Metal Mecânico

As empresas que participam de feiras e eventos do setor ganham muitos benefícios. Afinal, é uma ótima oportunidade de divulgar a sua marca, fazer contatos direto com seus clientes e outras empresas, e principalmente, ter mais projeção no mercado. Pensando nisso, o portal CIMM reuniu as mais importantes feiras nacionais do setor metal mecânico que ocorrerão em 2009.

Programe-se!

2009

Março	Maio	Julho
-------	------	-------

 <p>Manutenção 2009 www.marktevents.com.br Joinville (SC) 31/03 a 03/04</p>	 <p>Feimafe 2009 www.feimafe.com.br São Paulo (SP) 18/05 a 23/05</p>	 <p>Intertooling Brasil 2009 www.messebrasil.com.br São Paulo (SP) 14/07 a 17/07</p>
<p>Agosto</p>	<p>Setembro</p>	<p>Outubro</p>
 <p>Febramec 2009 www.febramec.com.br Caxias do Sul (RS) 10/08 a 14/08</p>	 <p>Fenasucro 2009 www.fenasucro.com.br Sertãozinho (SP) 01/09 a 04/09</p>	 <p>Corte e Conformação www.arandanet.com.br São Paulo (SP) 05/10 a 07/10</p>
 <p>Ferramental 2009 www.diretriz.com.br Curitiba (PR) 26/08 a 29/08</p>	 <p>Rio Parts www.feirarioparts.com.br Rio de Janeiro (RJ) 30/09 a 03/10</p>	 <p>MecMinas 2009 www.mecminas2009.com.br Belo Horizonte (MG) 3/11 a 06/11</p>